

Por Alexandre Sammogini

Diversos jornais e portais especializados em economia e finanças repercutiram a coletiva de imprensa da Abrapp, realizada na última quinta-feira (16/10), para divulgar o 46º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar (CBPP). Durante o encontro, o Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, destacou o bom momento e as projeções positivas para a Previdência Complementar Fechada para o fechamento do exercício de 2025, além das propostas centrais defendidas pela Associação, como o projeto de micro pensões e as iniciativas de educação financeira e previdenciária.

O Correio Braziliense publicou matéria com destaque para a rentabilidade média da previdência fechada, que atingiu 6,48% no 1º semestre de 2025. “Ter uma previdência complementar fechada tem sido mais vantajoso este ano. Na média, a rentabilidade desses fundos alcançou 6,48% no primeiro semestre de 2025, acima da meta atuarial de 5,1%”, explica a matéria – [leia mais](#).

A revista Investidor Institucional repercutiu que a previdência complementar fechada deve fechar o ano com uma rentabilidade entre 12% e 15%, dependendo do retorno da Bolsa doméstica até dezembro. “Num cenário otimista, com o Ibovespa fechando acima de 168 mil pontos, a carteira de renda variável das entidades teria valorização média de 34,6% e a rentabilidade total iria a 15,32%”, explica a matéria – [leia mais](#).

A revista Capital Aberto repercutiu os números positivos do setor, como o patrimônio, a rentabilidade acumulada e a redução do déficit líquido. “Apesar da volatilidade do mercado em geral, com juros altos e tensões geopolíticas, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) seguem surfando boa onda. O sistema encerrou o primeiro semestre de 2025 com resultados positivos e indicadores de solidez”, afirma trecho da matéria – [leia mais](#).

Patrimônio e iniciativas – O portal Broadcast repercutiu duas notícias sobre a coletiva de imprensa. A primeira destaca que a previdência complementar fechada deve encerrar o ano com R\$ 1,4 trilhão em ativos e um superávit consolidado de R\$ 5,2 bilhões.

A segunda publicação ressalta as negociações da Abrapp com o governo e empresas de aplicativo para levar a previdência aos trabalhadores de aplicativos. “O Diretor-Presidente da Abrapp explica que o trabalhador terá um plano previdenciário de contribuição definida, e a ideia é que a plataforma/aplicativo contribua para o CPF desse profissional. A vantagem é que ele pode trabalhar em várias dessas plataformas”, diz a matéria.

O portal do Estadão, na seção E-Investidor, também publicou duas matérias sobre a coletiva de imprensa. A primeira aborda os resultados positivos no encerramento do primeiro semestre de 2025, com foco para os ativos do setor que acumularam R\$ 1,33 trilhão, correspondendo a cerca de 11% do PIB nacional – [leia mais](#).

A segunda publicação destaca a importância da educação previdenciária. “Em coletiva de imprensa, Devanir Silva destacou que a Abrapp está colocando um grande esforço na educação previdenciária dos jovens. Segundo ele, o Ministério da Previdência Social intensificou o projeto chamado Poupadore do Futuro, atingindo quase 6 mil alunos”, ressalta trecho da matéria – [leia mais](#).

Alocações e recursos – O Valor Econômico destacou que a renda fixa já representa 84,4% dos ativos em carteira das entidades fechadas, enquanto a renda variável está em 8%. “De acordo com a Abrapp, reflete uma postura de gestão mais conservadora diante da volatilidade dos mercados e das mudanças no cenário de juros e inflação”, explica a matéria – [leia mais](#).

A Associated News Brazil publicou matéria abordando que os recursos das fundações estão concentrados em títulos públicos federais do Tesouro. “Em tempos de juros altos, com a Selic em 15% ao ano, isso representa um bom desempenho financeiro para o setor de previdência complementar”, diz trecho da publicação - [leia mais](#).

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 17.10.2025.